



Avaliação de Aspectos Socio-Afetivos de Idosos Institucionalizados a Partir de Oficinas de Bem Estar

Barros, Livia Moreira; Gomes, Caliny da Silva; Araújo, Thiago Moura de

Universidade Federal do Ceará — livia.moreirab@hotmail.com

Introdução: o processo de envelhecimento é uma fase que irá transparecer necessidades aumentadas de cuidado para a manutenção ou obtenção da saúde do sujeito. a precisão destes cuidados poderá ser imprescindível para dar o suporte emocional, físico e psicológico necessário ao idoso. **Objetivos:** foi objetivo do estudo analisar as relações afetivas de idosos institucionalizados com seus familiares como influência para sua qualidade de vida. a pesquisa foi realizada com 14 idosos institucionalizados de ambos os sexos do município de Imperatriz-MA, utilizando como técnica o grupo focal, no qual foram realizadas duas oficinas tendo como título “Retrato da minha família e Programa Legal”. As falas dos idosos foram gravadas e transcritas com codinomes de pássaros. o estudo teve aprovação do comitê de ética com nº do parecer 082/12 da Universidade Federal do Maranhão. **Resultados:** a maioria dos sujeitos possuíam idade entre 69 e 81 anos, sendo seis do sexo feminino e oito do sexo masculino, tendo o tempo de internação entre 3 e 14 anos, dos quais grande parte faz uso de medicamentos. Os resultados, a partir das falas, mostraram sentimentos de ansiedade, depressão, desesperança, solidão e abandono nos idosos, no qual esses fatores refletem na sua qualidade de vida. Durante esta oficina pôde-se observar através da fala e da expressão facial que os idosos não estavam plenamente satisfeitos com sua atual condição, principalmente quando se referem à família. a omissão da família para com o idoso, contribuí significativamente para o afastamento familiar e foi percebida nas falas. Durante a oficina observou-se que os idosos, sentiam a falta da vida profissional e social, pois a instituição não oferece atividades laborativas, deixando os idosos com muito tempo ocioso, prejudicando o envelhecimento sadio. **Conclusão:** Os idosos que participaram do presente estudo apresentam um bom relacionamento com os cuidadores e sentem necessidade de atividades de autocuidado com a uma maior interação com familiares. Assim, o asilamento influencia consideravelmente na saúde desta população, principalmente pela condição de abandono e afastamento familiar.

Barros, Livia Moreira; Gomes, Caliny da Silva; Araújo, Thiago Moura de. Avaliação de Aspectos Socio-Afetivos de Idosos Institucionalizados a Partir de Oficinas de Bem Estar. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10802